

MANUAL DE ESTÁGIO PEDAGOGIA

O presente Manual tem o objetivo de orientar, auxiliar e esclarecer quanto às premissas e trâmites que envolvem as atividades referentes ao Estágio Supervisionado na formação docente, conforme art. 61 da LDB nº 9394/96 e em consonância com a Lei 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes. Os anexos existentes neste documento orientarão os discentes na realização dos Estágios Supervisionados do curso de pedagogia do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE. O estágio é um momento relevante para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Mas, devido a pandemia, essa e outras práticas do setor foram adaptadas. O Ministério da Educação (MEC), por exemplo, autoriza desde março de 2020 a substituição de aulas presenciais por aulas remotas em todas as etapas de ensino, o modelo virtual também foi utilizado nos estágios supervisionados. Lembrando que um estágio supervisionado remoto era algo muito complexo e sem aceitação antes da pandemia de covid-19. Agora, no entanto, ficou claro que todos os cursos conseguem realizar estágios supervisionados a distância – através do ensino híbrido. De acordo com o protocolo todos os alunos do curso de Pedagogia fazem a observação através dos links recebidos das escolas. A prática é realizada através de gravação de vídeo aulas e enviada para as escolas do município.



APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Aluno(a),

A disciplina Estágio Supervisionado faz parte do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE e é concebida como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades desejáveis na formação do futuro professor.

Neste sentido, o estágio constitui em eixo norteador na estruturação curricular e tem por finalidade propiciar aos alunos do curso de Pedagogia a aproximação da realidade. Assim, sua realização possibilita vivenciar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, bem como captar as orientações práticas obtidas em campo de estágio e interligá-las como forma de conhecimento da profissão, pois, tal como menciona Passerini (2007, p. 18):

(...) o processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade em que o professor está inserido.

Assim, no intuito de auxiliá-lo (a), este manual apresenta os procedimentos operacionais para a concretização de seu estágio, quais sejam: as finalidades, os objetivos e os aspectos legais; as formas de desenvolvimento; os procedimentos de avaliação; as funções e/ou papéis dos sujeitos envolvidos no processo (docentes, discentes, supervisores de campo, entre outros); e os modelos de formulários necessários ao acompanhamento dos estágios.

Sucesso na caminhada!

Professora Marilene Motta Barbosa
Coordenação de Estágio Supervisionado

ÉTICA PROFISSIONAL

A **Ética** é indispensável, para todo profissional, porque na ação humana o “fazer” e o “agir” estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir refere-se à conduta do profissional, ao conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão.

Classes profissionais:

Uma classe profissional caracteriza-se pela homogeneidade do trabalho executado, pela natureza do conhecimento exigido para a execução e pela identidade de habilitação para o exercício da mesma.

No caso dos professores, todos temos a tarefa de ensinar (homogeneidade do trabalho executado), todos nós precisamos conhecer os conteúdos que vamos ensinar, as diferentes concepções e metodologias para ensinar (natureza do conhecimento exigido) e todos precisamos do nosso curso completo ou com o devido prosseguimento de estudos (identidade de habilitação) para exercer nossa profissão.

Porém, não basta apenas ter o conhecimento, o curso e a tarefa. Algo mais é necessário para ser um bom profissional. A este “algo mais” daremos o nome de virtudes profissionais, as principais VIRTUDES PROFISSIONAIS são:

1- Responsabilidade:

É o elemento fundamental da empregabilidade. Sem responsabilidade, nenhuma outra virtude poderá ser vivida em sua plenitude.

A responsabilidade fortalece a autoestima de cada pessoa. Só pessoas que tenham autoestima e um sentimento de poder próprio são capazes de assumir responsabilidade. Elas têm um sentido na vida, alcançando metas sobre as quais concordam previamente e pelas quais assumiram responsabilidade real, de maneira consciente.

As pessoas que optam por não assumir responsabilidades podem ter dificuldades em encontrar significado em suas vidas. Seu comportamento é regido por punições ou recompensas de outras pessoas (um chefe, por exemplo).

2- Lealdade:

Lealdade não quer dizer fazer o que a pessoa ou a Organização a qual for fiel quiser que você faça. Significa fazer críticas construtivas, mantendo-as no âmbito da instituição. Lealdade não é o sinônimo de obediência cega. Significa agir com a convicção de que seu comportamento está promovendo os verdadeiros interesses de sua profissão.

É possível ser leal a uma instituição ou a uma equipe mesmo que você discorde dos métodos usados para se alcançar determinados objetivos. Na verdade, seria desleal deixar de expressar o sentimento de que algo está errado, se é isso que você sente.

3- Iniciativa:

É a virtude de iniciativa que coloca as demais virtudes em ação, em movimento.

Significa, ao mesmo tempo, tomar iniciativa usando a lealdade e assumir a responsabilidade pelas atitudes que assume.

Tomar iniciativas caracteriza numa postura bastante procurada, nos dias de hoje pelos empregadores: a própria atividade, a tomada de decisões quando necessário, a disponibilidade para fazer algo além do que exclusivamente aquilo que já é previsto para a profissão.

4- Honestidade

A honestidade é a primeira das virtudes no campo profissional. É um princípio que não admite relatividade, tolerância ou interpretação circunstancial. Nos dias de hoje, é muito fácil encontrar a falta de honestidade quando existe a fascinação pelos lucros, privilégios e benefícios fáceis. Para o profissional da Educação, a honestidade ultrapassa as premissas de “não roubar” ou “não enganar”, por exemplo, e vai mais além. Honestidade para um profissional da educação é comprometer-se com a educação dos valores que vão educar toda uma geração, visto que não importa a profissão que exerça, todos passaram pelos bancos escolares.

5- Sigilo

Revelar detalhes ou mesmo ocorrências de seu local de trabalho, não interessa a terceiros e ainda tem o agravante de denegrir o nome de uma instituição, colocar em risco um plano ou projetos.

Comentários ou sugestões devem ser feitos dentro da instituição e para a pessoa que pode realmente leva-los em consideração. Assim colaboraremos para que exista uma melhoria na instituição e em consequência para o nosso próprio trabalho.

6- Competência

É de extrema importância buscar a competência para o exercício de profissão. Aprimoramento contínuo é uma necessidade para qualquer profissional, principalmente para o profissional da área da educação.

O conhecimento, a tecnologia, as técnicas e práticas profissionais devem ser sempre renovados. Porém, não basta apenas conhecer, é preciso tomar uma postura ética diante de sua tarefa, reconhecendo nela um valor social.

7- Perseverança

Todo o trabalho tem dificuldades. Quando estamos iniciando nossa vida profissional, mais ainda as dificuldades irão surgir. O importante é compreender nossos fracassos ou insucessos como obstáculos que precisam ser superados, prosseguindo sem entregar-se as mágoas ou decepções.

A tarefa de educar é uma tarefa de perseverança. Exige que os profissionais nela envolvidos estejam sempre retomando seu ânimo, buscando novas alternativas para obter o sucesso. Também é a profissão de educador a que mais permite recompensas pela perseverança.

8- Humildade

Ter humildade é uma virtude indispensável para viver e trabalhar. Nenhum de nós é o dono da verdade, admitir esta realidade é a expressão da humildade. Representa a autoanálise que todo profissional deve praticar em função de sua atividade para reconhecer melhor suas limitações, buscando colaboração de outros profissionais e aprendendo sempre.

CÓDIGO DE ÉTICA

São critérios de condutas desejáveis de um indivíduo perante seu grupo. É uma espécie de contrato de classe, que não precisa necessariamente estar escrito, mas que compõem a expressão do que se espera do indivíduo quando atuando naquele grupo profissional.

Entre os estagiários existe um código. Algumas destas normas são orientadas pela professora responsável pelo estágio supervisionado e outras normas estão descritas na proposta pedagógica, destacamos:

DEVERES DO ESTAGIÁRIO

Antes do estágio

ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO:

- Agir de forma ética com relação à instituição estagiada.
- Respeitar os horários e as normas da instituição estagiada.
- Usar uniforme e crachá nos ambientes de estágio.
- Organizar sua agenda.
- Preparar os recursos materiais necessários para a prática de estágio.
- Apresentar a ficha de frequência.
- Tirar todas as dúvidas com a professora orientadora.
- Tomar as providências necessárias para a realização do estágio.
- Buscar subsídios para a elaboração dos planos de trabalho.

Durante o estágio

- Comparecer com pelo menos dez minutos de antecedência ao local de estágio.
- Apresentar-se à Equipe Pedagógica da instituição campo de estágio.
- Portar uniforme e crachá.
- Conhecer a estrutura organizada e pedagógica da instituição de campo.
- Colaborar com o professor da sala de aula.
- Realizar a atividade de estágio prevista no cronograma ou no plano de ação elaborado juntamente com os colegas de classe e orientado pela professora de estágio.
- Respeitar as normas disciplinares da escola campo de estudo.

Depois do estágio

- 
- Debate na sala de aula com os colegas e professor, os dados levantados no decorrer do estágio.
 - Elaborar os relatórios das atividades de estágio e registrar no portfólio o seu parecer sobre as atividades.

DEFINIÇÃO

Estágio – significa aprendizagem, ou seja, estudos práticos para aprendizagem e experiência em determinado assunto ou profissão – aprimoramento do desenvolvimento profissional. Assim, o Estágio Curricular Supervisionado consiste em trabalho obrigatório de campo, no qual as atividades práticas são exercidas de forma orientada, sinalizando o seguinte aspecto: “Ser interpretado como um ponto convergente entre a teoria e a prática, percebendo-o como um elo facilitador no ajustamento natural do aluno, no sentido de melhor receber adequação e entendimento do mercado de trabalho no qual terá de amar”.

A formação docente, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9394/96 incluirá prática de ensino. Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, com ou sem vínculo empregatício. O estágio curricular, como procedimento didático-pedagógico, é uma atividade intrinsecamente articulada com as demais atividades acadêmicas.

A concepção que dá alicerce para o estágio supervisionado está fundamentada no princípio da AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO e também da interação social. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório para todos os alunos do Curso de Pedagogia, observadas as disposições curriculares. Para cada aluno é obrigatória a integralização de carga horária total do estágio e nela não se incluem as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios supervisionados propiciam a complementação do ensino e da aprendizagem e são planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com as normas deste Manual de Estágio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes e disponível para todos os alunos. Os estágios constituem-se em instrumentos de integração, vinculando a teoria com a prática pedagógica, oportunizando desta forma uma aproximação do ambiente acadêmico com as práticas escolares, refletindo sobre elas e interagindo nelas de forma a garantir um aperfeiçoamento profissional e de relacionamento humano. Com este propósito, apresentamos este Manual com o objetivo de nortear esta etapa tão importante da formação docente. Para tanto, é essencial a leitura atenta deste material que esperamos orientar algumas dúvidas das tantas que surgirão ao longo deste processo de estágio.



Estágio no próprio emprego - o empregado que, por ser estudante, necessitar da realização de um período de estágio, pode fazê-lo nas dependências da própria empresa, sem perder a condição de empregado. Neste caso, se o período de estágio ocorrer em horário ou áreas distintas do expediente normal de trabalho, a empresa deve formalizar o estágio com a documentação legal exigida e com a interveniência obrigatória da instituição de ensino.



OBJETIVOS

Com o intuito de atender ao perfil do egresso do curso de Licenciatura em Pedagogia, disposto no Art. 5º, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia, o objetivo geral do Estágio Supervisionado é aprimorar, pela observação e práticas exercidas no local da realização do estágio, os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

Dessa maneira, busca-se especificamente:

- + Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem;
- + Aprimorar hábitos e atitudes profissionais;
- + Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- + Conhecer a realidade do mercado de trabalho;
- + Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico e a prática adotada;
- + Oferecer diferentes caminhos ao estudante para que se defronte com problemas concretos de processo de aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, buscando alternativas de solução em conjunto;
- + Proporcionar segurança ao aluno no início de suas atividades profissionais, dando-lhe a oportunidade de executar tarefas relacionadas às suas áreas de interesse e do domínio adquirido;
- + Estimular o desenvolvimento de espírito científico, através do aperfeiçoamento profissional;
- + Agregar valores junto ao processo de avaliação institucional, a partir do resultado do desempenho do aluno no mercado de trabalho;
- + Possibilitar ao estagiário contato direto com situações reais que lhe permitem planejar, orientar, controlar e avaliar o processo ensino-aprendizagem em instituições de educação básica e/ou de outros ambientes socioeducativos.

ASPECTOS LEGAIS

O Estágio Supervisionado de Prática Pedagógica é componente curricular obrigatório e atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, Resolução n.º 1, de 18 de fevereiro de 2002, do CNE:

Art. 13
(...)

§ 3º O estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio.

A Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia, a respeito do estágio, dispõe:

Art. 8º

(...)

IV – Estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências:

a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente;

b) nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal;

c) na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar;

d) na Educação de Jovens e Adultos;

e) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;

f) em reuniões de formação pedagógica.

O Estágio Supervisionado deve também se ajustar aos dispositivos do Decreto n.º 87.497, de 18 de agosto de 1982, que regulamenta a Lei n.º 6.494, de 7 de dezembro de 1997, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimento de Ensino Superior, entre outros, e que, no seu Art. 1º, ressalta:

Parágrafo 2.º – O estágio somente poderá verificar-se em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estagiário, devendo o aluno estar em condições de realizar o estágio segundo disposto na regulamentação da presente Lei (Redação dada pela Lei n.º 8.859, de 23/03/1994).

Parágrafo 3.º – Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e serem planejados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares (Incluídos pela Lei n.º 8.859, de 23/03/1994).

(...)

Artigo 4.º [...] O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza [...].

Cabe aqui ressaltar que o estágio, nesse contexto, tem como intuito possibilitar ao aluno aliar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula à prática pedagógica e de maneira alguma se constituir em vínculo empregatício.

CURSO: Pedagogia

PERÍODO: 4º

C/H Teórica: 40h/a

C/H Prática: 100h/a

EMENTA: Orientações básicas sobre a disciplina Estágio Supervisionadas. Estudo da realidade política e educacional de uma creche ou escola de educação infantil. Levantamento de situações problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do estagiário no trabalho pedagógico da creche ou escola de educação infantil, oportunizando a análise do seu “fazer pedagógico”, bem como o exercício da função docente. Reflexão sobre o cotidiano de uma creche ou escola de educação infantil ide plano de trabalho (ação) para a intervenção nesta realidade numa perspectiva inovadora e reflexiva. Orientação e implantação das atividades a serem desenvolvidas no exercício da docência de forma articulada com a prática profissional e com as atividades pesquisa. Registro formal de todo o processo (elaboração do Relatório).

Referências Básicas:

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio** QUELUZ, Ana Gracinda (Org.). **Interdisciplinaridade**: formação de profissionais da educação.

QUELUZ, Ana Gracinda (Org.). **Interdisciplinaridade**: formação de profissionais da educação. São Paulo: Pioneira, 2000.

Referências Complementares:

REJON, Moysés. **Estágios: licenciaturas, pedagogia, magistério do 1º e 2º graus, cursos normais**. São Paulo: Pioneira, 1974.

ENCONTRO ESTADUAL DE ESTÁGIOS, 2., 1993, Curitiba. Anais do 2. **Encontro Estadual de Estágios: os estágios e o processo de construção da ética e da cidadania " O desafio da ação"**. Curitiba: UFPR, 1993.

ENCONTRO NACIONAL DE ESTÁGIOS, 1. 1997, Curitiba, PR. Anais do 1. **Encontro Nacional de Estágios: aspectos éticos e legais**. Curitiba: UFPR, 1997.

ENCONTRO REGIONAL DE COORDENADORES DE ESTÁGIOS (1.: 1996: Curitiba). Anais do 1. **Encontro de Coordenadores de Estágios da Região Sul: estágio: como administrar ?**. Curitiba: UFPR, 1996.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papirus, 1996.

DISCIPLINA: Estagio Supervisionado II
CURSO: Pedagogia
PERÍODO: 5º
C/H Teórica: 40h/a
C/H Prática: 100h/a

EMENTA: Caracterização, análise e avaliação do trabalho pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental, envolvendo ações de observação, reflexão e diagnóstico da prática educativas. Desenvolvimento de atuações junto à gestão e coordenação escolar e de ações relativas à regência de classe. Elaboração de Relatório de Estágio.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1998.
LIBANEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1992.
PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 1994.
DIMENSTEIN, Gilberto; ALVES, Rubem. **Fomos maus alunos.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2003.
FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001
PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 1994.
LIBÂNIO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2007.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004
ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente.** 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.
SILVA, Mônica Caetano Vieira da; URBANETZ, Sandra Terezinha (Org.). **O estágio no curso de pedagogia.** Curitiba: IBPEX, 2009.
MASETTO, M. **Aulas vivas.** São Paulo: MG, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **O sentido do estágio na formação profissional.** Caderno nº 3. Curitiba, 1990.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

CURSO: Pedagogia

PERÍODO: 6º

C/H Teórica: 40h/a

C/H Prática: 100h/a

Ementa: Vivenciar a prática docente em curso de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial e Inclusiva, envolvendo ações de observação, reflexão, diagnósticas e regência. Desenvolvimento de ações junto à gestão e coordenação envolvendo a caracterização do trabalho pedagógico. Reflexão da ação didática. Elaboração de Relatório de Estágio articulando o ensino e a pesquisa.

Referências Básicas:

FACÍON, José Raímundo (Org.). **Inclusão escolar e suas implicações.** 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2009

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para educação especial.** 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

FONSECA, Vitor da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2007.

Referências Complementares:

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade,** 27ª edição, Paz e Terra, 2006.

GADOTTI, Romão, José (Org.). **Educação de Jovens e Adultos: teoria e prática**. 12ª edição São Paulo. Cortez, 2011

PINTO, A.V. **Sete lições sobre educação de Adultos**. São Paulo, Cortez, 2010.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento** 6ª edição São Paulo, Contexto, 2010.

DISCIPLINA: Estagio Supervisionado IV

CURSO: Pedagogia

PERÍODO: 7º

C/H Teórica: 40h/a

C/H Prática: 100h/a

Ementa: Vivenciar a prática docente em curso de Ensino Médio para formação de professores, envolvendo ações de observação, reflexão, diagnóstica e regência. Desenvolvimento de ações junto à gestão e coordenação envolvendo a caracterização do trabalho pedagógico. Reflexão da ação didática. Elaboração de Relatório articulando o ensino e a pesquisa.

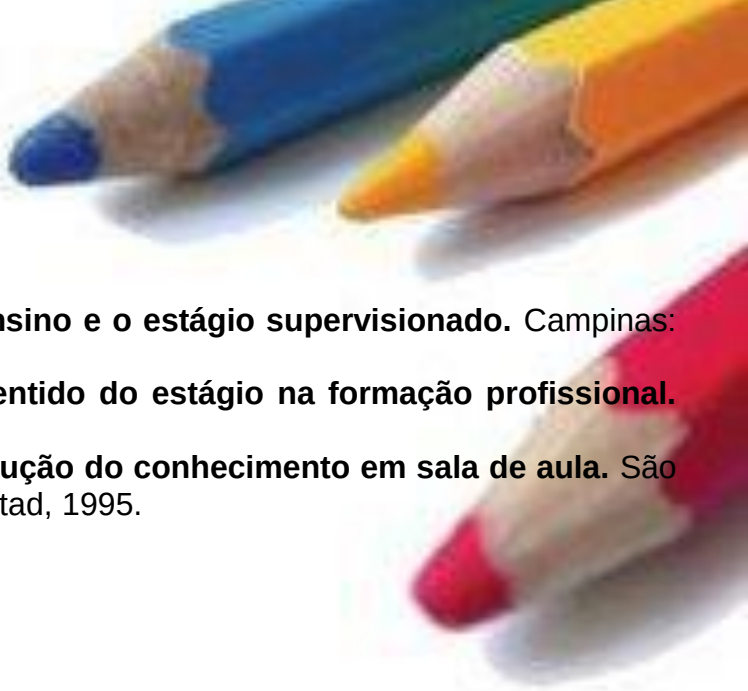
Referências Básicas: LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

NOVOA. António. **Os Professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MASETTO. M. **Aulas vivas**. São Paulo: MG, 1992



PICONEZ, Stela C.B. (org.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Sentido do estágio na formação profissional. Caderno** n° 3. Curitiba, 1990.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Coleção Cadernos Pedagógicos Libertad, 1995.

MODALIDADES E ESTRUTURA

Observação: observação para obter informações acerca do trabalho desenvolvido, sem a participação direta do estagiário.

Observações

- + Trabalho do professor e dos alunos em sala de aula;
- + Realizações de entrevistas;
- + Reuniões Pedagógicas: professores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, diretores de unidades escolares;
- + Conselhos de Classe
- + Documentação, organização e espaço físico

Coparticipação: colaboração do estagiário nas atividades desenvolvidas.

Coparticipações

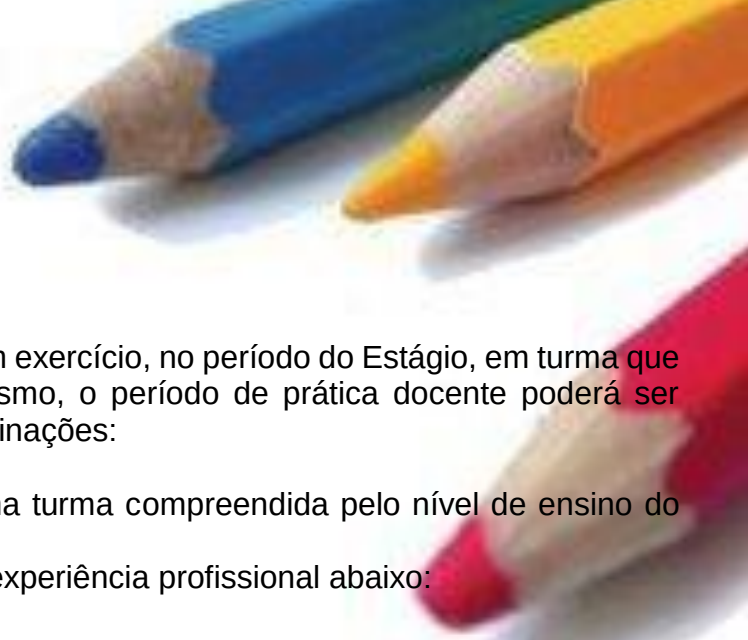
- + Planejamento: aulas, apostilas, exercícios de verificação, etc.;
- + Organização: trabalhos em grupos, recursos, etc.;
- + Supervisão: atividades diversificadas;
- + Acompanhamento: atividades acompanhadas ou opcionais;
- + Levantamento bibliográfico, conforme o estágio que esteja cumprindo;
- + Correção de provas e trabalhos;
- + Atendimento aos alunos em recuperação.

Participação: desempenho de tarefas pertinentes ao futuro profissional pelo estagiário, sob a orientação do supervisor de estágio na instituição onde este ocorra.

Participação/regência

- + O (a) estagiário (a) ministrará aulas, ou seja, deverá assumir sozinho a responsabilidade do ensino e implantar o seu plano de ensino supervisionado e aprovado pelo **professor orientador e pelo professor regente da classe onde estagia**;
- + Dinamização de oficinas pedagógicas;
- + Monitoria: recuperação de alunos, dinamização de centros de estudo.

CRITÉRIOS DE ISENÇÃO DE HORAS DE ESTÁGIO



Se ocorrer de o/a estagiário/a estar em exercício, no período do Estágio, em turma que corresponda à etapa estabelecida pelo mesmo, o período de prática docente poderá ser reduzido, atendendo-se às seguintes determinações:

- + Ser titular, no período do estágio, de uma turma compreendida pelo nível de ensino do Estágio;
- + Comprovar atuação conforme tabela de experiência profissional abaixo:

- + Preencher **REQUERIMENTO DE APROVEITAMENTO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE (anexo)**, anexar o comprovante de atuação docente (documento expedido pela Instituição de origem) e entregar ao professor orientador, que arquivará no diário de classe.

NOTIFICAÇÃO DA INICIAÇÃO DO ESTÁGIO

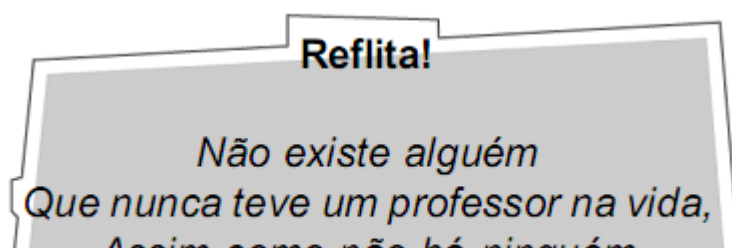
Para iniciar o Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deverá solicitar ao professor orientador do estágio, a **Carta de Apresentação para Estágio e Carta de aceitação da instituição (anexo)**.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Antes de o/a Estagiário/a registrar imagens dos/as alunos/as em fotos, vídeos e/ou similares, é necessária a autorização, por escrito, dos pais ou responsáveis pelos mesmos. Para isso, deverá distribuir e coletar, devidamente preenchido (em anexo), que deverá aparecer anexo no Relatório

ESCOLHA DE LOCAL DE ESTÁGIO

O Curso aconselha que o estudante escolha a escola em que vai atuar, selecionando as turmas de sua preferência ou interesse e que desenvolva o Estágio, observando os critérios preestabelecidos pelo supervisor para o desempenho das atividades como estagiário até o final de cada etapa.





AVALIAÇÃO

O (a) aluno (a) será avaliado contínua e sistematicamente durante o desenvolvimento do Estágio de forma qualitativa e quantitativa, pelo Professor de estágio. As atividades de avaliação terão caráter formativo, pois o(a) aluno(a) terá a oportunidade de refazê-las se o nível de aprendizagem não lhe for satisfatório, com vistas ao desenvolvimento de conhecimentos significativos, com a devida orientação do professor.

Para a atribuição da nota final serão observados os seguintes critérios:

- + Conhecimento do conteúdo a ser trabalhado; intervenção didática do professor junto aos alunos; uso de recursos de ensino adequadamente; relação estagiário com o professor regente/ interação com os alunos.
- + Relatório: justificativa; referencial teórico; objetivos; conteúdos; procedimentos; avaliação e bibliografia; inter-relação dos elementos do projeto/coerência interna; análise, com aprofundamento teórico sobre os processos desenvolvidos ao longo do Estágio, conclusão de todo processo, considerando o estabelecimento de relações entre os processos analisados e a realidade educacional brasileira, bibliografia, anexos.
- + Atendimento às normas técnicas da ABNT.

Ao final de cada bimestre, será produzido um relatório que se constitui em uma produção reflexiva proposta para a ampliação e o aprofundamento da aprendizagem, contendo, inclusive, auto avaliação.

A avaliação dos estágios será composta das seguintes notas:

- A1: Seminário das observações: (valor 3,0 pontos)
- A2: Fundamentação Teórica: 3.0 pontos

- A3: Avaliação individual (relatórios, planos, entrega de pasta e relatório final) valor 4.0 pontos

Portanto, para ser aprovado no estágio curricular, o estudante deverá:
Obter média igual ou superior a 7,0 (sete) em cada um dos estágios previstos;

Caso o (a) aluno(a) não atinja a média exigida em algum dos estágios ou não tenha cumprido o número de horas exigidas no campo de estágio, deverá refazer o respectivo estágio até alcançar a média determinada. **As atividades de estágio poderão ser realizadas em dupla.**

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

É impossível ministrar uma boa aula sem antes planejá-la. A elaboração do plano de aula exige um “ritual”, ou seja, uma sequência de atividades que precede a ação, a prática da docência (a aula propriamente dita).

Mas o que é mesmo o plano de aula? Plano de aula é a previsão dos conteúdos e das atividades de uma ou mais aulas que compõem uma unidade de estudo.

Os planos de aula variam conforme as prioridades do planejamento, os objetivos do professor e a resposta dos estudantes. Assim, mais uma vez, você deverá utilizar a técnica da observação. Inicialmente, é necessário conhecer a turma para elaborar um plano de trabalho e, nesse caso especificamente, o plano de aula. É importante ressaltar que a observação só se torna um instrumento útil quando se registra aquilo que se vê.

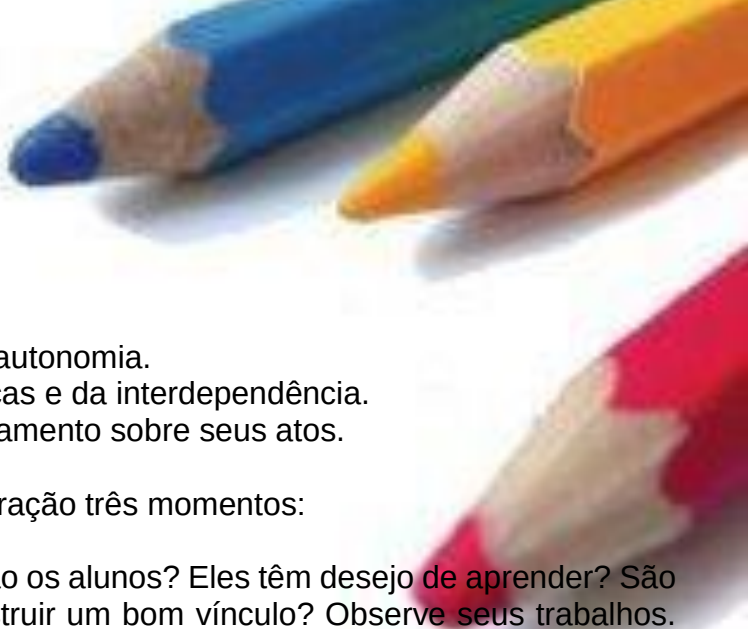
No planejamento de sua aula, faça um roteiro dos conteúdos, discriminando passo a passo o assunto a ser ministrado, os recursos e as técnicas de ensino. Não se esqueça de que nenhum planejamento é fixo, o importante é atender às necessidades momentâneas dos alunos.

Ao planejar uma aula, é preciso ter objetivos bem claros e definidos. O que se pretende alcançar? Que competências e habilidades se propõem desenvolver no aluno? Os objetivos devem sempre estar em consonância com a proposta pedagógica da escola. Depois de definidos os objetivos, deve-se explicitar a metodologia, ou seja, um caminho para alcançá-los. Logo, é preciso prever o uso de recursos e técnicas que despertem o interesse dos educandos pelo assunto que será exposto e facilitem a aprendizagem. Então, ao definir um assunto, é preciso pensar a maneira de realizar um trabalho interdisciplinar. Por isso, é importante escolher um tema gerador sem esquecer que as aulas devem ser planejadas em uma sequência de conteúdos em que o aluno consiga estabelecer a inter-relação dos fatos. “O professor deve organizar os temas de forma que possam ser vistos como uma rede de significados” (CARDOSO, 2006, p. 6).

Depois de estabelecidos os objetivos, os conteúdos e as atividades que serão desenvolvidas, deve-se planejar o tempo que será gasto para desenvolver cada etapa: um tema, uma atividade etc.

A construção do plano de aula deve estar assentada nos pilares da educação propostos pela Unesco e difundidos no documento relatado por Jacques Delors (1998):



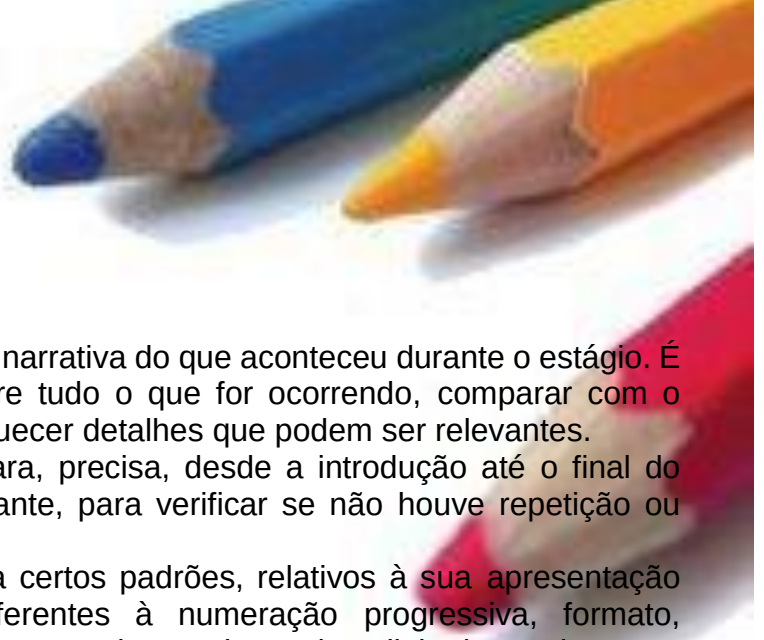
- 
- Aprender a conhecer: prazer em descobrir.
 - Aprender a fazer: fazer com criatividade e autonomia.
 - Aprender a ser: consciência das semelhanças e da interdependência.
 - Aprender a conviver: ter liberdade de pensamento sobre seus atos.

Ao planejar sua aula, leve em consideração três momentos:

- Observação – Por onde começar? Quem são os alunos? Eles têm desejo de aprender? São indiferentes? Resistentes? Conseguirei construir um bom vínculo? Observe seus trabalhos. Crie situações para sondagem. Lembre-se de que não começará do zero nem sobre algo e “em branco”. Há necessidade de observar alguns aspectos, como a ação expressiva frente às atividades; o processo de exploração e manipulação do material e do espaço; os objetos de pesquisa (temas); as preferências estéticas; a integração do grupo; e a relação entre educando/educador.
- O encaminhamento de ações – Após a observação, é necessário iniciar a atividade: levantamento de possíveis situações de aprendizagem; encaminhamento de ações para desenvolver o plano de aula (quanto mais claros forem os objetivos e conteúdo, mais fácil será para o educador intervir); avaliação e replanejamento.
- Sistematização – Sintetizar o conhecimento produzido a partir do trabalho realizado; e conversar sobre o que foi aprendido, avaliando o que foi ou não significativo para a apropriação do conhecimento.

Não há um modelo único para elaborar um plano de aula, pois este varia de acordo com o planejamento, os objetivos do professor, as competências e habilidades que se pretendem desenvolver no aluno e a resposta dos estudantes aos conteúdos ministrados. Entretanto, alguns itens são imprescindíveis em um plano de aula, e você poderá visualizar os três momentos citados anteriormente. São eles: tema (assunto a ser ministrado); objetivos da atividade; conteúdos que serão desenvolvidos para se alcançarem os objetivos; metodologia (técnicas de ensino); recursos didáticos que serão utilizados; cronograma (tempo previsto para cada etapa); avaliação (verificação da eficiência da atividade); e auto-avaliação (possibilita ajustes a serem feitos no processo).

*É preciso uma decisão consciente,
muita mística, muita garra,
para estabelecer uma Pedagogia de Direito,
numa Sociedade de Conflitos,
onde só na luta se espera com esperança
(Paulo Freire)*



O relatório pode ser considerado uma narrativa do que aconteceu durante o estágio. É muito importante verificar e registrar sempre tudo o que for ocorrendo, comparar com o previsto e anotar em rascunho para não esquecer detalhes que podem ser relevantes.

A linguagem deve ser impessoal, clara, precisa, desde a introdução até o final do relatório. Deve-se fazer uma revisão constante, para verificar se não houve repetição ou omissão de alguma informação importante.

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Obs.: seu relatório é um trabalho de curso. Portanto, normas importantes devem ser observadas. Dentre elas, destaca-se:

- + Adote uma redação impessoal, utilizando a terceira pessoa gramatical;
- + Observe a norma culta da língua;
- + Seja objetivo;
- + Prefira orações simples e concisas;
- + Conheça o significado de cada palavra que usar;
- + Respeite, rigidamente, os sinais de pontuação;
- + Elimine palavras desnecessárias;
- + Não use gírias;
- + Prefira palavras do nosso idioma às de línguas estrangeiras;
- + Observe os aspectos ortográficos;
- + Não faça afirmativas que não estejam acompanhadas da devida comprovação;
- + Prefira números, sempre que puder dispor desses dados, palavras como “muitos”, “alguns”, “poucos”, “numerosos”, etc., são vagas;
- + Observe as normas que regem a confecção de um documento científico;
- + Observe a boa apresentação do trabalho.

ESTRUTURA DA PASTA DE ESTÁGIO E RELATÓRIO

A estrutura do relatório compreende três partes: pré-textuais (folha de rosto e sumário); textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e pós-textuais (referências, apêndices e anexos).

Elementos pré-textuais

São chamados pré-textuais os elementos que contêm informações e ajudam na identificação e na utilização do trabalho.

- + Folha de rosto: É uma parte indispensável no relatório. Deverá reproduzir todas as informações essenciais que identificam o trabalho, ou seja, autor (aluno); título; nota



indicando a natureza acadêmica do trabalho; além da unidade de ensino e instituição em que é apresentado; local (cidade) e ano (em algarismos arábicos).

Exemplo:

ALUNO (A) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III FORMAÇÃO DE DOCENTE <table border="1"><tr><td> Pasta de Estágio Supervisionado apresentada no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Superior de Guaratuba. Período : 5º Prof.^a Coordenadora de Estágio Marilene Motta Barbosa </td></tr></table> GUARATUBA 2017	Pasta de Estágio Supervisionado apresentada no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Superior de Guaratuba. Período : 5º Prof.^a Coordenadora de Estágio Marilene Motta Barbosa
Pasta de Estágio Supervisionado apresentada no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Superior de Guaratuba. Período : 5º Prof.^a Coordenadora de Estágio Marilene Motta Barbosa	

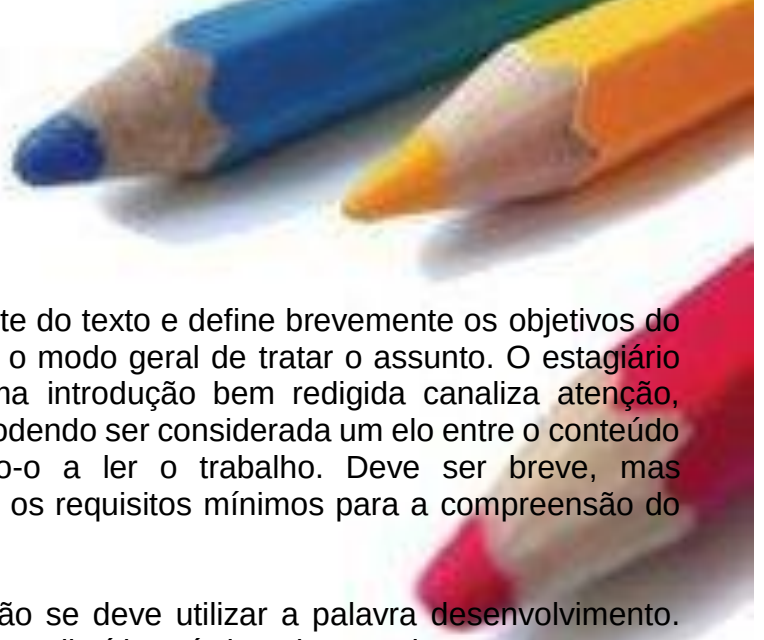
✚ Sumário: Elemento obrigatório, é a indicação do conteúdo do documento, refletindo as principais divisões e seções na mesma ordem e grafia em que se apresentam no texto.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
1.1.1 Seção terciária
1.1.1.1 Seção quaternária
1.1.1.1.1 Seção quinary

Obs.: Todos os itens devem ser alinhados à esquerda.

Elementos textuais

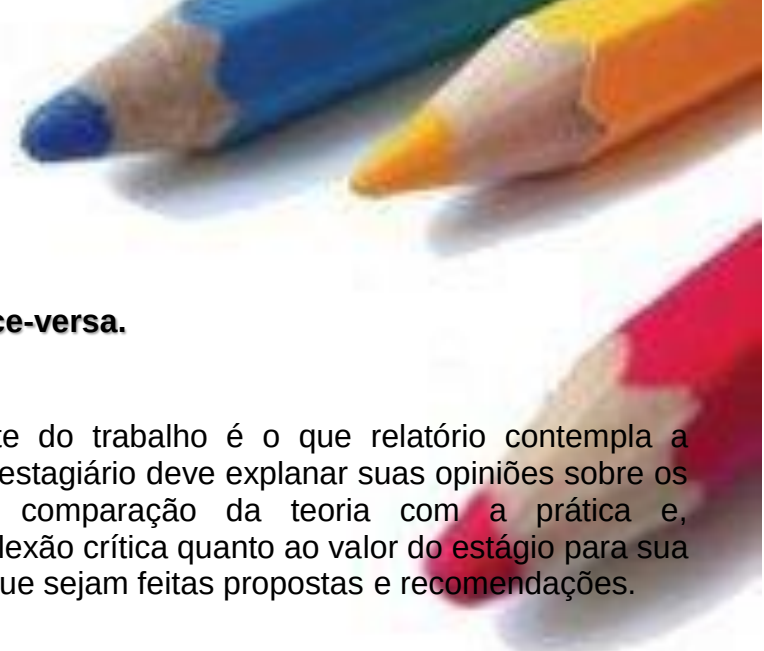


- + Introdução: A introdução é a primeira parte do texto e define brevemente os objetivos do trabalho, as razões de sua elaboração e o modo geral de tratar o assunto. O estagiário deverá estar atento ao fato de que uma introdução bem redigida canaliza atenção, coordena o assunto e evita digressões, podendo ser considerada um elo entre o conteúdo e o leitor, desafiando-o e estimulando-o a ler o trabalho. Deve ser breve, mas suficientemente descritiva, apresentando os requisitos mínimos para a compreensão do texto (VIEIRA, 2005).
- + Desenvolvimento (corpo do relatório): Não se deve utilizar a palavra desenvolvimento. Para cada item ou capítulo devem ser atribuídos títulos de acordo com o assunto estudado. No desenvolvimento, devem ser apresentados os seguintes itens: Descrição geral do local de estágio (histórica descrição física, entre outros elementos); Descrição das atividades desenvolvidas (informar o total de horas de cada atividade e detalhar cada etapa do estágio); Descrição dos processos técnicos ou de outras particularidades técnicas observadas; Fundamentação teórica: Ao apresentar ideias já discutidas por teóricos, quer na íntegra ou parafraseadas, é necessário citar a fonte (autor, data e número da página da qual foi retirada a ideia do autor). Para tanto, é necessário recorrer à literatura pertinente, com o embasamento necessário para fundamentar o trabalho. É nessa etapa que se utilizam as citações a fim de confirmar ou contradizer aquilo que se expõe, pois são elas que dão cientificidade a um texto acadêmico.

A respeito das citações, observe:

- A transcrição literal até três linhas (citação curta) deve ser inserida no próprio corpo de texto, entre aspas.
- As citações longas, com transcrição de mais de três linhas, devem vir recuadas da margem a 4 cm, digitadas em espaço simples, letra menor, sem abertura de parágrafo e sem aspas. Sempre que o autor for mencionado no corpo do texto, deve ser digitado em caixa alta e baixa (inicial maiúscula e o restante das letras minúsculas, obedecendo às regras da língua portuguesa sobre a grafia de nome próprio). Ao final do nome deve vir, entre parênteses, o ano e o número da página. Após o ano, deve-se colocar uma vírgula (,) e depois p. e o número da página. Por exemplo: Santos (1992, p. 30). Se o autor aparecer ao final da citação, deve vir entre parênteses, digitada em caixa alta. Por exemplo: (SANTOS, 1992, p. 30).
- A abreviatura de página é p.
- Quando a transcrição literal (citação) ultrapassar mais de uma página, os números destas devem ser separados por hífen.
- Não se deve iniciar nem terminar um texto com citação, exceto quando se tratar de epígrafe.
- Entre uma citação e outra, deve-se fazer um comentário.
- A literatura serve apenas para dar cientificidade (embasamento) ao texto.
- É obrigatório mencionar os autores consultados, pois citar algo e não referenciar a fonte é plágio e plágio é crime.

Todos os autores citados na fundamentação teórica ou em qualquer uma das partes do relatório devem constar da lista de referências



e vice-versa.

- ✚ Considerações finais: A última parte do trabalho é o que relatório contempla a conclusão do estágio. Nesse item, o estagiário deve explanar suas opiniões sobre os diversos aspectos verificados na comparação da teoria com a prática e, obrigatoriamente, apresentar uma reflexão crítica quanto ao valor do estágio para sua formação profissional. É importante que sejam feitas propostas e recomendações.

Elementos pós-textuais

- ✚ Referências: Nas referências (não se coloca a palavra bibliográficas), devem ser listados somente os autores citados no texto e vice-versa. Não se deve esquecer de que as referências devem aparecer em ordem alfabética, ser digitadas em espaço simples (entre um autor e outro, o espaço deve ser duplo) e conforme as normas da ABNT.
- ✚ Apêndices: Neles, deve-se transcrever o roteiro da entrevista, quando se for o caso, o plano de aula e o roteiro de observação das aulas.
- ✚ Anexos: Esses espaços são reservados para as fichas de registro de atividades, a avaliação do estagiário e a auto avaliação entre outros.

FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO (de bimestre e final)

A estética do relatório depende essencialmente da obediência a certos padrões para sua apresentação gráfica. Assim, devem ser seguidas algumas recomendações referentes ao formato, às margens e à paginação.

O relatório deve ser impresso em folha A4, de dimensões 21,0 X 27,9 cm. Deve-se usar apenas um dos lados da folha e tinta de cor preta. A fonte utilizada deve ser Arial, tamanho 12 para o texto e 10 para citações longas (mais de três linhas) e notas de rodapé.

Com relação às margens, a folha deve apresentar 3 cm de recuo na margem esquerda, 2 cm na direita, 3 cm na superior e 2 cm na inferior. O texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas, exceto nas citações longas, nas notas de rodapé, nas referências no final do trabalho e no resumo, os quais devem ser digitados em espaço simples.

Os parágrafos devem iniciar a 1,25 cm da margem esquerda (ou um TAB do computador). As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço em branco e por filete de 3 cm a partir da margem esquerda, sempre na mesma página onde foram apontadas.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma entrelinha dupla (um espaço duplo ou dois espaços simples). A paginação deve-se iniciar a partir da folha de rosto, mas, nas folhas pré-textuais (folha de rosto e sumário), não deve haver numeração, elas são apenas consideradas na contagem. As folhas textuais e pós-textuais são numeradas com algarismos arábicos na extremidade superior à direita. Não se deve usar qualquer tipo de pontuação ou sinal antes ou após o número (por exemplo: 1, 2, 3... e não 02 ou -2-, ou 2.).



No apêndice e anexo, a folha deve ser numerada de maneira contínua, e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

SÍNTESE DA FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

- + Papel e digitação: O papel utilizado em um trabalho científico deve ser formato A4 (21x 29,7 cm).
- + A letra (fonte) recomendada é a Arial e deve ser tamanho 12.
- + O texto deve ser alinhado à direita. Evite a hifenização (separação das palavras ao final das linhas).
- + Margens:
 - Margem esquerda: 3 cm.
 - Margem direita: 2 cm.
 - Margem superior: 3 cm.
 - Margem inferior: 2 cm.
- + Espaçamento: O espaçamento entre as linhas deve ser de 1,5cm; O parágrafo deve iniciar a 1,25 cm da margem esquerda, e não se deve deixar espaço entrelinhas diferenciadas entre eles.





CAPA (MODELO CITADO ANTERIORMENTE)

- Nome da Instituição
- Nome do aluno
- Título do Trabalho: Relatório do Estágio Supervisionado I/II/III/IV – Campo de estágio
- Local e data

+ FOLHA DE ROSTO

- Nome do aluno:
- Título do trabalho: Relatório do Estágio Supervisionado I/II/III – Campo de estágio
- Trabalho apresentado ao Curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE como requisito parcial para conclusão do Curso.
- Nome do professor/coordenador de estágio:
- Local e data

+ ELEMENTOS OPCIONAIS

- Agradecimento
- Dedicatória

+ DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Ficha de identificação do aluno (anexo)

+ SUMÁRIO

+ INTRODUÇÃO: Apresentação e justificativa, envolvendo aspectos legais do curso, da disciplina apresentando as etapas que compõe o relatório de estágio.

+ CONCEPÇÕES TEÓRICAS: referencial teórico pesquisado durante o semestre, fundamentando o trabalho do campo de estágio.

+ CARACTERIZAÇÃO DA (as) INSTITUIÇÃO: Caracterização da instituição de estágio, dados levantados, observações (anexo), documentação, etc. Tudo Referente a (as) escola (as) de pesquisa.

+ CARACTERIZAÇÃO DA (as) TURMA (as): Caracterização da turma, descrição dos dias de observação.

+ RELATOS DA PRÁTICA DOCENTE: relatórios desenvolvidos pelo estagiário frente aos estágios realizados.

+ CONSIDERAÇÕES FINAIS: relatório final, contendo todo o trabalho do semestre, fundamentando teoricamente, legalmente correlacionando sua prática.

+ REFERÊNCIAS

+ ANEXOS: fichas, entrevistas, fotos, etc.



LISTA

1. CARTA DE APRESENTAÇÃO
2. DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE ESTAGIÁRIO
3. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO
4. FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO
5. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO
6. REQUERIMENTO DE APROVEITAMENTO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE
7. TERMO DE CONSENTIMENTO
8. FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIÁRIO PELA ESCOLA
9. ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIO I E II
10. FICHA PARA REGISTRO DE INFORMAÇÕES
11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – Educação Infantil ACOMPANHAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES
12. RELATÓRIO DE AULA
13. ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIOIII
Entrevista com coordenador – I
- 14 . ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIOIII
Entrevista com coordenador - II
- 15 . ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIOIII
Entrevista com professor
- 16 . ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIOIII
Entrevista com aluno
17. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FICHA DE PRESENÇA
18. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FICHA DE PRESENÇA (CARIMBOS E ASSINATURAS)

19. PLANO DE AULA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

20. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – CRONOGRAMA DE ATIVIDADE



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Guaratuba, de de 2022 .

À DIREÇÃO:

ASSUNTO: **APRESENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIO**

Ilmo(a) Sr(a) Diretor(a)

O Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE, por meio da coordenação de Estágios Supervisionados, neste documento representado, vem com muita satisfação APRESENTAR a aluna Eduarda Souza , **RG nº** , **CPF nº** , nascida aos 25/02/1998 , devidamente matriculada no 4º **período** do CURSO DE **PEDAGOGIA** do Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE, em condições de estagiar junto a essa Instituição de Ensino e, SOLICITAR que seja concedida ao(a) mesmo(a) a oportunidade de realização de Estágio Supervisionado Obrigatório na Formação deste curso, na Etapa da Educação Infantil.

Ressaltamos que, de acordo com o artigo 3º da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a realização do estágio curricular por parte da estudante não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e será acompanhado por meio de Termo de Compromisso estabelecido entre a Instituição de Ensino e a parte Concedente conforme amparo legal.

Agradecemos a atenção dispensada e, desde já, a acolhida informando que o aluno (a) está inscrito(a) como beneficiário(a) do Seguro de acidentes pessoais para estagiários do Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE.

Cordialmente,

Marilene Motta Barbosa
Coordenadora de Estágio

ISEPE
Instituto Superior de Educação de Guaratuba

[illegible]

--	--

Guaratuba, dede 2022



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ESTAGIÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO		FOTO
Nome Completo:		
Sexo () M () F		
Naturalidade:		
Data de nascimento:		
Estado Civil:		
2 – FILIAÇÃO:		
Endereço residencial:		
CEP:		
Cidade:		Estado: Paraná
Telefone(s):		
3 – CURSO		
Faculdade:		
Curso: Pedagogia		
Período:		
Turno: noturno		
Ano:		
Campo de estágio:		
4 – EXPERIÊNCIA		
Última experiência profissional na área da educação:		
Instituição:		
Período:		
5 – ESTÁGIOS		
Experiências em estágio		
Instituição:		
Período:		
Instituição:		
Período:		

Instituição:
Período:

Assinatura do(a) Estagiário(a)	Assinatura do(a) professor(a) de estágio
--------------------------------	--



FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO	
Nome Completo:	
Período: 5º	Curso: Pedagogia
Campo de pesquisa:	
Professor Coordenador de estágio	

ITENS A CONSIDERAR	MV	PV	S	N
1-Organizei esquemas ou sugeri idéias para um planejamento eficiente à minha atuação?				
2-Compareci pontualmente aos locais de estágio?				
3-Ajudei espontaneamente ou quando solicitado na elaboração de tarefas diversificadas?				
4-Prestei ajuda ao aperfeiçoamento do pessoal com quem colaborei?				
5-Desempenhei conscientemente os trabalhos de estágio, conforme as normas estabelecidas por mim e pelo local de estágio?				
6-Registrei na ocasião oportuna, os pontos relevantes de minha observação e participação durante o estágio?				
7-Procurei conviver de maneira harmoniosa com o grupo onde estagiei?				
8-Solicitei esclarecimentos, respeitando a opinião do grupo e aperfeiçoando as minhas opiniões?				
9-Avalio o meu estágio pelas mudanças internas, em função da aquisição de conhecimentos e experiência profissional?				

Legendas: **MV** :Muitas Vezes - **PV** – Poucas Vezes Sempre **S** **N** – Nunca

Assinatura do(a) professor(a) de estágio



Declaro para fins de comprovação de estágio Supervisionado, que a aluna (o), regularmente matriculada no curso de PEDAGOGIA do Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE, cumpriu _____ horas de Estágio no Ensino Fundamental, na Escola Municipal, no período de ____ à ____ / ____ / ____ neste estabelecimento de ensino.

Carimbo



REQUERIMENTO DE APROVEITAMENTO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE

IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo:	
Número da Matrícula:	Período:
Curso:	
Campo de estágio:	

De acordo com as normas regimentais do Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE, Equipe e com a legislação vigente, venho requerer redução da carga horária da disciplina de estágio supervisionado (II) por atuar profissionalmente como docente em classe de (descrever turma, período, etc.) em estabelecimento componentes do sistema formal de ensino, conforme documento anexo.

Estou ciente de que esta redução será de 50% da carga horária prevista de docência, com exceção da disciplina de Estágio III, que não terá a carga horária reduzida.

Guaratuba, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Requerente



TERMO DE CONSENTIMENTO

Através deste, autorizo que sejam registradas (em fotos, vídeos ou similares) as atividades em que meu filho/minha filha, (nome da criança) participará de forma voluntária e não remunerada.

Declaro estar ciente de que tal registro será realizado pelo (a) estagiária, portadora do RG n.º, na Escola e faz parte da elaboração de um trabalho de cunho acadêmico, sem fins comerciais, proposto pela disciplina de estágio supervisionado II, sob a orientação da professora Marilene M. Barbosa, do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação - ISEPE – Guaratuba.

Guaratuba, ____ de _____ de 2022.

Assinatura do Responsável



FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELA ESCOLA

Prezado(a) Professor(a): _____

Assinatura da Professor(a): _____

Considerando a importância de sua avaliação sobre o desempenho de nosso (a) estagiário (a) nessa Instituição, gostaríamos de contar com sua colaboração preenchendo essa ficha.

Desde já agradecemos sua imensa colaboração.

ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A):			
Marque X, utilizando a seguinte convenção 3.BOM; 2.REGULAR; 1.FRACO			

1. DESEMPENHO DOCENTE	3	2	1
Abertura à crítica			
Ética Profissional			
Conhecimento do conteúdo que foi desenvolvido			
Interesse pelas atividades			
Assiduidade			
Pontualidade			
Criatividade			
Utilização de estratégias de ensino adequadas à faixa etária			
Capacidade de criar um vínculo afetivo com os alunos			
2. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	3	2	1
Integração com a Instituição			
Integração na sala de aula: Professor e alunos			
Cooperação			
Autonomia			
Comprometimento			
Capacidade de organizar o grupo integrando os alunos nas atividades e resolvendo os conflitos existentes			

Considerações sobre o trabalho realizado:

.....
.....
.....

Solicitamos seu parecer sobre o desenvolvimento do Estágio no que diz respeito:

1) Dificuldades ou limitações demonstrados pelo(a) estagiário(a) durante a docência.

.....
.....
.....

2) Pontos relevantes observados no desenvolvimento das Atividades de Estágio.

.....



Questionamentos a serem feitos

ROTEIRO PARA

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO

- + Nome
- + Endereço
- + Data da fundação, história da escola (Por que foi criada? Qual o objetivo da sua criação?)
- + Documentos legais (autorização e funcionamento)
- + Aspecto físico
- + Turnos de funcionamento
- + Setores/Serviços
- + Número de alunos – professores – funcionários (aproximados)
- + Proposta pedagógica (selecionar algumas ideias, como concepção de educação, filosofia da escola, metodologia, sistema de avaliação...)
- + Regimento escolar
- + Existência de aulas especializadas
- + Projetos desenvolvidos pela Escola
- + Rotina da instituição (Há alguma rotina específica?)
- + Faixa etária atendida
- + Nível socioeconômico das famílias/aluno (geral)
- + Critérios para admissão de alunos
- + Outras informações relevantes

2. DADOS DAS TURMAS

- + Nível/faixa etária – turma – formação da professora – nº alunos – faixa etária
- + Nível sócio- econômico das famílias (geral)
- + Ambiente físico espacial da sala de aula
- + Proposta de trabalho observada (rotina, metodologia, recursos, atividades realizadas...)
- + Interação com o grupo (professora/alunos e alunos/alunos)
- + Movimentação dos alunos no espaço escolar

 Organização do tempo e espaço



ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIOII

Entrevista com PEDAGOGA

- 1) Nome da Escola:
- 2) Número de alunos:.....
- 3) Nome do Pedagogo (a):.....
- 4) Formação:.....
- 5) Carga horária de trabalho:.....
- 6) Ciclo ou séries (anos) pelos quais é responsável:.....
.....
- 7) Atribuições do Pedagogo (a) nesta escola:.....
.....
- 8) Como são feitos os registros dos atendimentos:.....
.....
- 9) Como é realizado o trabalho com os pais dos alunos:.....
.....
- 10) Como o Pedagogo acompanha a produção acadêmica dos alunos (notas, participação, etc.):.....
.....
- 11) Há, nessa escola, um processo de formação continuada junto aos professores? Se houver, como é feito?
.....
.....

12) Em sua opinião, quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelos pedagogos (as) na escola em geral?.....

.....

13) Quais habilidades é preciso para ser um bom pedagogo (a)?.....

.....

14) O que você aconselharia a um pedagogo (a) recém-formado, que pretende trabalhar com gestão pedagógica:.....

.....

GUARATUBA, ____ de _____ de 2022.



ROTEIRO PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA TURMA DE ESTÁGIO I

Entrevista com a PROFESSORA

1. Formação:.....

2. Carga horária de trabalho:.....

3. Ciclo ou séries (anos) pelos quais é responsável:.....

4.

5. Como você define seu primeiro dia de trabalho no Ensino Fundamental?

.....

.....

6. O que você define como sendo uma dificuldade na sua prática pedagógica? Justifique
-
-
7. Você já pensou em desistir da docência do Ensino Fundamental? Justifique
-
-
8. Qual o momento que você identifica como sendo o mais gratificante na sua carreira?
-
-
9. Como você define a qualidade e rotina dos alunos no Ensino Fundamental?
-
-
10. Como você percebe a relação professor aluno no Ensino Fundamental? Justifique

GUARATUBA, ____ de _____ de 2022.

Informação nº 02/2022 – DDC/CAA

Curitiba, 31 de janeiro de 2022.

Assunto: Oferta de campo de **Estágio Obrigatório** na Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná - 2022.

Informa

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - SEED, por meio da Coordenação de Articulação Acadêmica, informa os procedimentos para solicitação de campo de **estágio obrigatório**, para licenciandos matriculados em Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas, na rede pública estadual de ensino para o ano de 2022.

Para fins desta Informação entende-se que:

I - o **estagiário** é o estudante dos cursos presenciais, semipresenciais e de ensino a distância oriundos de instituições de ensino superior (cursos de graduação/licenciatura), que apresentem Termo de Convênio com a Secretaria de Administração e Previdência - SEAP;

II - as **unidades concedentes** de estágio são a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, os Núcleos Regionais de Educação e as Escolas da **rede pública estadual** de ensino do Paraná;

III - as **unidades cedentes** são as Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, oficiais e reconhecidas pelo Ministério da Educação;

III - o **orientador** é o profissional habilitado, da Instituição de Ensino Superior, na área de conhecimento desenvolvida no curso sendo responsável pela interlocução com a instituição de ensino de educação básica;

IV - o **supervisor** é o profissional habilitado, **da parte concedente**, na área de conhecimento desenvolvida no curso sendo responsável pela interlocução com a instituição de ensino superior;

V - o **Núcleo Regional de Educação - NRE** é o interlocutor entre IES, estagiário e escola.

Para realização do estágio obrigatório observará, dentre outros, os seguintes requisitos:

- solicitação Formal de Campo de Estágio - Requerimento disponível no endereço eletrônico: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/estagio_obrigatorio;
- Termo de Convênio entre Instituição de Ensino Superior - IES e Secretaria de Administração e Previdência - SEAP, **em vigência**, de responsabilidade da IES;
- documentos pessoais do **estagiário** (RG e CPF);
- carta de Apresentação, emitida pela IES;
- apresentação de matrícula atualizada do estagiário, emitida pela IES;
- celebração de Termo de Compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- apólice de seguro - realizada pela IES;
- compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso; e
- ciência no Termo de Compromisso de Cumprimento de Diretrizes Estabelecidas no

Protocolo de Segurança | COVID-19 (Anexo II).

Observação: Faz-se necessário a documentação acima para que a realização do estágio obrigatório não acarrete vínculo empregatício de qualquer natureza.

Para dar início à solicitação de campo de estágio na Rede Pública Estadual de Ensino, o licenciando e o professor orientador da Universidade devem realizar abertura de protocolo, **via Sistema eProtocolo**, do estado do Paraná como CIDADÃO, exceto os professores das IES estaduais que possuem acesso como servidores, preencher o requerimento e inserir os documentos necessários à realização do estágio acima citados e, após, encaminhar a solicitação ao Setor de Articulação Acadêmica - SAA, do Núcleo Regional da Educação - NRE, ao qual a Universidade pertence ou no NRE que será realizado o estágio, para os encaminhamentos, conforme **tutorial** disponível no endereço eletrônico: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/estagio_obrigatorio.

Ressaltamos que o número máximo de estagiários por supervisor são 10 (dez) estagiários, conforme Lei Federal n.º 11.788. Portanto, o protocolado deverá seguir o seguinte:

- o protocolado não deverá ultrapassar o número de 10 (dez) estagiários, sendo da mesma disciplina e mesma escola;
- o supervisor não poderá ultrapassar 10 estagiários, se for em escolas diferentes, 1 protocolo para cada escola;
- cada protocolo deverá constar estagiários de uma mesma disciplina e mesmo Supervisor;
- aqueles professores que atuam em duas disciplinas, não poderão ultrapassar 10 estagiários, porém podem realizar solicitações de ambas disciplinas no mesmo protocolo.
- protocolos com pendência sem retorno do interessado serão arquivados após 07 (sete) dias.

Os encaminhamentos para celebração de Termo de Convênio entre a Instituição de Ensino Superior - IES e a Secretaria de Administração e Previdência - SEAP é de responsabilidade da Instituição de Ensino Superior, conforme orientação disponível no endereço eletrônico: <http://www.centraldeestagio.pr.gov.br/>.

É obrigatório constar no Termo de Compromisso de Estágio – TCE, conforme Decreto Estadual n.º 5283/2020:

I - a identificação do estagiário, da Instituição de Ensino Superior - IES, da unidade concedente que está oferecendo a oportunidade de estágio, do curso graduação/licenciatura, nível de ensino, ano e/ou período e as atividades a serem

desenvolvidas;

II - menção de que o estágio não acarretará qualquer vínculo empregatício; III - a

previsão de que o estágio não será remunerado;

IV - a carga horária semanal compatível com o horário escolar e nível de escolaridade;

V - a duração do estágio, observados o período e carga horária mínima e máxima, diária e semanal;

VI - a obrigação de cumprir as normas disciplinares da concedente da oportunidade de estágio e de preservar o sigilo das informações a que tiver acesso;

VII - a obrigação de apresentar relatórios ao gestor da unidade concedente, a cada 6 (seis) meses, sobre o desenvolvimento das atividades que lhe forem designadas;

VIII - as assinaturas do estagiário ou de seu representante legal, quando menor de 18 anos, do representante e do supervisor pelo órgão concedente e da Instituição de Ensino, bem como do orientador da Instituição de Ensino;

IX - as condições de desligamento do estagiário;

X - n.º da apólice em nome do estagiário e o nome da seguradora.

Qualquer alteração das cláusulas do Termo de Compromisso de Estágio – TCE será procedida por meio de Aditivo ao Termo de Compromisso de Estágio, sempre com a interveniência da Instituição de Ensino.

Para realização do trâmite de solicitação e a realização do estágio será levado em consideração o calendário escolar vigente e as datas estabelecidas a seguir.

- a) Início das solicitações: 14/02/2022.
- b) Início das atividades de estágio: 03/03/2022.
- c) Término das solicitações: 04/11/2022.

Lembramos que ao requerer o estágio, o solicitante precisa considerar o tempo de tramitação e término do estágio.

Coordenação de Articulação Acadêmica

Referências

BRASIL. Lei Federal n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1ª de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6ª da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. -

PARANÁ. Decreto Estadual nº 5.283/2020, de 29 de Julho de 2020, regulamenta o estágio nos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, incluindo as Instituições Estaduais de Ensino Superior.

ANEXO I
REQUERIMENTO

SOLICITAÇÃO DE CAMPO DE ESTÁGIO AO NRE DE _____

1. Etapa – Aluno

Nome da Instituição de Ensino Superior – IES:	
ORIENTADOR (IES)	
Nome Completo:	
RG:	CPF:
E-mail:	
Data de Nascimento:	Celular com DDD:
ESTAGIÁRIO	
Nome Completo	
RG:	CPF:
Data de Nascimento:	Celular com DDD:
E-mail:	
Curso (Graduação):	
Disciplina (objeto de estágio):	
Número do Termo de Convênio da IES com SEAP:	
Carga horária do Estágio:	
Período de Realização:	
Sugestão da Escola (Campo de Estágio):	

Anexar os documentos: (RG, CPF, Carta de Apresentação, Comprovante de Matrícula).

(assinado eletronicamente)

Assinatura do Estagiário

(assinado eletronicamente)

Assinatura do Orientador

ANEXO II

TERMO DE COMPROMISSO DE CUMPRIMENTO DE DIRETRIZES ESTABELECIDAS NO PROTOCOLO DE SEGURANÇA | COVID-19

RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS DE ACORDO COM
O CONTIDO DO DECRETO n.º 6.637 DE 20 DE
JANEIRO DE 2021

Eu, _____
portador do CPF _____ acadêmico (a) do
curso _____
_____, da Instituição de Ensino
Superior _____
_____, solicitante de campo
de estágio autorizado pelo protocolo n.º _____.

DECLARO que:

- estou ciente sobre os protocolos de segurança necessários durante a pandemia de Covid-19, disponível no endereço eletrônico <https://www.educacao.pr.gov.br/AulasSeguras2021>.
- não apresentei, nos últimos 14 (quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contaminação, tais como: febre, tosse ou tive o diagnóstico de infecção pelo Covid-19.
- entrarei em contato com a colégio/escola, caso apresente quaisquer dos sintomas causados pela infecção do Covid-19.
- o estagiário está ciente de que necessita usar constantemente a máscara de tecido, assim como realizar a correta higienização das mãos, por meio de lavagens com água e sabão, e por uso do álcool em gel, bem como RESPEITAR TODAS AS DIRETRIZES CONSTANTES NO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DE RETORNO ÀS AULAS.
- utilizo que tipo de transporte para deslocamento a instituição de ensino:

() utiliza transporte municipal.
Nome da linha: () utiliza transporte particular.
() utiliza outros meios de locomoção para chegar até a escola: bicicleta, a pé e etc.

_____, de _____ de 2022.

(assinado eletronicamente)

Assinatura do Estagiário



ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FICHA DE PRESENÇA

Estagiário (a):			
Curso:		Período:	Ano:
E-mail:		Fone:	
Campo de estágio:			
Data	C.H	Atividade desenvolvida	Rubrica
/ /		Observação no Berçário	
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
Carga Horária total:			
Observações complementares		Carimbo e assinatura do coordenador de estágio	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FICHA DE PRESENÇA
Carimbos e Assinaturas

Estagiário (a):	
Curso:	Período: Ano:
E-mail:	Fone:
Campo de estágio:	
Data: 13/08/19 Assinatura: _____	Data: ____/____/____ Assinatura: _____
Data: ____/____/____ Assinatura: _____	Data: ____/____/____ Assinatura: _____
Data: ____/____/____ Assinatura: _____	Data: ____/____/____ Assinatura: _____



Curso:	Ano:	Disciplina:	Período:	Data:
Estagiário(a):				
E-mail:		Fone:		
Campo de estágio:				
Instituição:			Turma:	
Professor(a):			Turno:	
Número de alunos () meninos () meninas		Alunos especiais ()		
Tema:		Disciplina(as):		
Hora de início das atividades:		Hora de término das atividades:		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	Avaliação
Bibliografia				
Obs: a proposta de regência pode ser: temática, de intervenção pedagógica/reforço escolar, campos do conhecimento/área, projetos interdisciplinares, alfabetização, etc.				
Assinatura do(a) Estagiário(a)		Assinatura do(a) professor(a) de estágio		

